**AS BARRAS DE CUISENAIRE E O SENSO DE MEDIDA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Luciane Thiele

Secretaria Municipal de Educação de Missal

[luciane\_thiele@hotmail.com](mailto:luciane_thiele@hotmail.com)

Desde as primeiras fases do desenvolvimento a criança já tem contato com as noções de medida, “para chegar a essa abstração as crianças devem primeiro começar pela comparação, baseando-se na percepção visual e na estimativa” (LORENZATTO, 2006, p. 51), como por exemplo, na comparação de grandezas, como: maior, menor, estreito, largo, grosso, fino, entre outros.

Ao voltar-se ao senso de medida, de acordo com Caraça (1951) medir e contar são as operações que mais utilizamos no dia a dia. Segundo o autor medir é comparar grandezas de mesma natureza, ou seja, dois comprimentos, dois volumes, dois pesos, etc.

Na Educação Infantil segundo Lorenzato (2009) as crianças aprendem pela sua ação sobre o meio em que vive, essa ação que acontece sobre objetos e através dos sentidos, e é indispensável para que haja uma boa aprendizagem. Logo, utilizar materiais didáticos manipuláveis nesta fase do desenvolvimento é fundamental.

O presente relato de experiência, portanto, busca descrever a experiência vivida com alunos da Educação Infantil ao serem submetidos a atividades planejadas com o auxílio do material cuisenaire e que abrangem o campo conceitual do senso de medida.

As atividades desenvolvidas aconteceram em três momentos e envolveram alunos de uma turma de Educação Infantil (3-5 anos), ao qual a autora é docente da turma. No primeiro momento, objetiva-se em conhecer bem o material manipulável que irão utilizar nas próximas aulas. Aborda-se atividades de comparações de quantidades, relação entre as cores das barras, sequenciação, conhecer as formas das barras e suas magnitudes.

Para segunda tarefa, objetiva-se trabalhar comparações de quantidades, quantificação e a magnitude das barras. Neste momento, construíram trens[[1]](#footnote-1) de diversos tamanhos e faziam comparações com os trens dos colegas, comparando o tamanho e as cores que mais utilizaram.

Para terceira tarefa, aborda-se a comparação de tamanhos e construir uma relação multiplicativa entra as barras, procurando medir barras com variadas unidades de medida. Neste encontro, houve a realização de atividades que proporcionaram para o participante deste estudo a descoberta do tamanho de cada barra a partir das suas magnitudes, nesse sentido, a comparação entre o tamanho das outras barras com a barra branca, possibilitou que os alunos observassem quantas barras dessa dimensão caberiam nas outras barras, estabelecendo uma relação multiplicativa entre elas.

Como resultado, as crianças evidenciaram ganhos nas tarefas, demonstrando os efeitos promissores de atividades focadas no campo conceitual do senso da medida com o uso das barras cuisenaire. Além disso, os alunos demonstraram avanços quanto às atitudes de trabalho, apresentando um papel mais ativo diante dos desafios que surgiam ao longo das atividades, podendo refletir no meio em que vive.

**REFERÊNCIAS**

CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos **Fundamentais da Matemática**. 9 ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1989.

LORENZATO, Sergio. **Que Matemática ensinar no primeiro dos nove anos do Ensino Fundamental**. In: Congresso de leitura do Brasil. 2009.

LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. 3 ed. SP: Autores Associados, 2006.

1. Um trem pode ser uma única barra ou uma barra ligada a outra pela ponta. Pode ser na horizontal ou na vertical. [↑](#footnote-ref-1)